

Jornal Cidadela

EDIÇÃO Nº 1239 | JOACABA - SC, SEXTA-FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 2025 | E-MAIL: cidadela@uol.com.br | FONE/WHATS: (49) 9 9980-0604 - R\$ 7,00



GERUSA

oBoticário

Brasil com governo alfabetizado seria a maior potência do Mundo

Página 5



Brasil deve ter nova safra recorde de grãos em 2025/26, diz Conab (Fotos: Agência Brasil)



Associação de Xadrez Joaçaba é Campeã da 8ª Etapa do Circuito Scherer de Xadrez

Página 16

Projeto de Lei amplia liberdade econômica em SC vai facilitar abertura de empresas

Desburocratizar e simplificar a abertura de empresas, bem como estimular o desenvolvimento de atividades econômicas em Santa Catarina. Este é o objetivo do Projeto de Lei (PL) que cria o Programa Estadual de Modernização do Ambiente de Negócios Catarinense. O texto foi aprovado na Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) nesta terça-feira, 16, e agora segue para sanção do governador Jorginho Mello.

O Programa Estadual de Modernização do Ambiente de Negócios Catarinense prevê uma série de alterações para facilitar o empreendedorismo. Os pilares do projeto são a liberdade econômica, a desburocratização para abertura de novos negócios e a promoção de segurança jurídica. A expectativa do Governo de Santa Catarina é destravar investimentos, estimular a economia e

a geração de empregos.

O governador Jorginho Mello acredita que o projeto é um grande incentivo para o setor produtivo. “O objetivo do projeto é facilitar a vida do empresário e da empresária catarinense, reduzindo a burocracia e garantindo a liberdade econômica para quem deseja empreender. O Governo do Estado está dando um voto de confiança porque sabe que o empresário catarinense é sério e comprometido. Temos certeza de que a economia de Santa Catarina será ainda mais pujante, com mais segurança jurídica e incentivo ao empreendedorismo”, destaca.

Projeto amplia rol de atividades econômicas consideradas de baixo risco

Uma das novidades previstas no projeto é a ampliação da lista de atividades econômicas consideradas de baixo risco. A medida beneficia diversas

empresas que, dispensadas da necessidade de ato público de liberação, poderão iniciar a atividade com mais agilidade por meio de autodeclaração. Com o projeto, o número de atividades econômicas beneficiadas chegará a 896 – o texto considera as atividades cadastradas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

“A legislação atual exige das empresas, antes de começarem a funcionar, uma série de vistorias e liberações por órgãos de fiscalização. O novo projeto dispensa essa burocracia para aquelas atividades consideradas de baixo risco, que não representam dano potencial. Ou seja, simplifica para o empresário. É importante ressaltar, no entanto, que o projeto foi discutido com o Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Instituto do Meio Ambiente, e demais órgãos, para garantir a segurança de trabalhadores, consumidores e também a preservação do meio ambiente”, destaca o secretário de Estado de Indústria, Comércio e Serviços, Silvio Dreveck.

Conforme o projeto, a dispensa é apenas para o ato público de liberação. Ou seja, a



fiscalização seguirá sendo executada. “A dispensa dos atos públicos de liberação não exime a atividade da fiscalização dos órgãos e das entidades competentes, em qualquer tempo ou enquanto forem exercidas atividades econômicas, para verificação do cumprimento dos requisitos necessários”, diz o texto do projeto de lei.

Comitê poderá alterar a lista de atividades consideradas de baixo risco

A lista de atividades econômicas consideradas de baixo risco e dispensadas de ato público de liberação está incluída em anexo no projeto de lei. Estão contemplados, por exemplo, cultivo de frutas, grãos e hortaliças, confecção de roupas, comércios, serviços de

manutenção, serviços financeiros e administrativos, atividades culturais e oferta de cursos, entre outras atividades econômicas.

Após a sanção do projeto de lei, no entanto, o rol de atividades beneficiadas poderá ser alterado por um comitê. Na prática, o Comitê para Gestão da Rede Estadual para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios de Santa Catarina (CGSIM-SC), também previsto no projeto de lei, será um órgão colegiado com participação de diversos entes a fim de deliberar sobre inclusões e exclusões de atividades na lista.

Com o comitê, eventual alteração ocorrerá de forma mais rápida, já que dispensa a necessidade de um novo projeto de lei. O órgão, contudo, deverá

informar a Assembleia Legislativa (Alesc) em caso de atualização da lista. Segundo o projeto, o risco potencial será avaliado conforme a atividade econômica e/ou características da edificação. A regulamentação da lei definirá a composição do comitê.

“A criação de um comitê para deliberação acerca das atividades de baixo risco é um grande passo para a modernização do ambiente de negócios em Santa Catarina. Com menos burocracia e mais agilidade, o empreendedorismo catarinense ganhará um diferencial competitivo. Isso é fundamental para uma economia cada vez mais inovadora e vai destacar Santa Catarina a nível nacional e internacional”, afirma Fernando Baldissera, presidente da Jucesc.



Jornal Cidadela

RAZÃO SOCIAL: JORNAL E PORTAL CIDADELA LTDA - CNPJ/MF: 08.955.145/0001-58

Ofício do Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos nº 038 Livro B-02, fls. 007

SEDE: JOAÇABA - SC. - E-mail: ciudadela@uol.com.br - Fone/WhatsApp: 55 (49) 9 9980-0604

Endereço: Trav. Armino Haro, 51, - Bairro Cruzeiro do Sul - JOAÇABA - SC - CEP 89600-000

Editor Responsável: Mário Serafin - Registro SC 1671 - JP

EDIÇÃO Nº 1239 - SEXTA-FEIRA, 19 DE SETEMBRO DE 2025

Tiragem: 2.000 (dois mil exemplares)

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores



A violência gera violência!

Por Euclides Riquetti*

Num júri realizado em Capinzal, ao final da década de 1960, o renomado advogado Doutor Cid César Pedroso, camponovense, nas dependências do tradicional Ateneu Clube, defendia um jovem que tirara vida do Doutor Vilson Bordin, médico de 28 anos, conceituadíssimo em Capinzal e Ouro, que além de sua profissão habitual era um determinado empreendedor. A sala de danças do clube se tornou pequena para tantas pessoas que buscaram o local para assistir ao júri. Fui com meus colegas de turma do Ginásio Normal Juçá Barbosa Callado, que habilitava pessoas a exercerem o magistério em nível de Primário. Na época tínhamos como matéria oficial Psicologia, Didática e Desenho Pedagógico.

No correr do julgamento, o advogado Pedroso pautava sua defesa na tese de que “A violência gera violência; só o amor constrói para a eternidade”! O médico acusara seu funcionário de apoderar-se de valores, fez isso diante do Promotor de Justiça. Não sendo tomada nenhuma providência, o jovem, então com 19 anos, disse que mataria o médico, e assim o fez dias depois. O “Doutor Cid” era um advogado brilhante. Tinha excelente retórica e notável saber jurídico. Mesmo com toda a repercussão que o fato teve na época, o réu foi condenado a seis anos de prisão, me parece.

São já passados 57 anos desde então. E a frase forjada pela inteligência do poeta gaúcho Luiz Carlos Goulart de Miranda, nascido em Uruguaiana em 06 de abril de 1945, então com 23 anos de idade, me ficou gravada na memória e seguidamente me volta. É tanta a violência que vitima pessoas de todas as idades e classes, que minha cabeça se confunde, mas minha alma não se cala. Hoje, a maior violência que vem sendo praticada no Brasil é contra o Ex-Presidente Jair Messias Bolsonaro, que foi condenado a 27 anos e 4 meses de prisão. Jair é um idoso doente, que foi vitimado pela facada desferida por Adélio Bispo, em 2018, em sua campanha para eleger-se Presidente da República. Ter que pedir ordem para um ministro do STF para ir ao médico, é a suprema humilhação para um ser humano. Todos sabemos de toda a construção de uma jurisprudência de retórica, posições tomadas diante de narrativas e proselitismo lançado e repedido na imprensa brasileira, dentro daquele prisma de que uma mentira dita e repetida muitas vezes se torna uma verdade.

Goulart de Miranda faleceu em 2022, em Porto Alegre. Poeta e filósofo, é autor da obra poética mais extensa do mundo, com 3.432 páginas escritas. Busque, leitor, leitora, conhecer o trabalho dele. Infelizmente, hoje, futilidades publicadas por ditos “influenciadores” na internet, rendem mais e são mais assimiladas do que produções científicas ou literárias.

Anistia meia-sola? – Na terça, o Deputado Federal e Presidente da Câmara Hugo Motta anunciou que vai pautar a análise e votação de um projeto de anistia. Os deputados do “centrão” querem que não ocorra uma anistia “ampla, geral e irrestrita” como a que aconteceu em 1979. Não querem que Jair Bolsonaro recupere seus direitos políticos. É compreensível...

Bolsonaro está com seu estado psicológico abalado. Também com sérios problemas clínicos. Muitos bandidos de verdade são tratados melhor do que ele. É militar aposentado, então se for aprisionado em regime fechado no exército. Lula foi guardado na carceragem da Polícia Federal em Curitiba, onde recebia a admiradora Rosângela. Fernando Collor de Mello em uma mansão luxuosa com vista para o mar, em Maceió. Pelas condições clínicas atuais, Bolsonaro deveria ficar preso onde possa receber cuidados médicos. Na domiciliar ou em salas de um quartel.

Nunca se esqueçam que “A violência gera violência; só o amor constrói para a eternidade”!

Euclides Riquetti – Escritor – www.blogdoriquetti.blogspot.com

EDITAL DE RETIFICAÇÃO Nº 04/CCP/2025 SELETIVO PARA AUXILIAR TEMPORÁRIO DA POLÍCIA MILITAR DE SANTA CATARINA

A Polícia Militar de Santa Catarina, por intermédio do Sr. Cel PM Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

Resolve:

1. RETIFICAR o item 1.3, que passa a ter o seguinte texto:

1.3 Os Agentes Temporários desenvolverão funções de execução no atendimento de emergências na Central 190 da Polícia Militar, conforme normas, protocolos e diretrizes da Polícia Militar de Santa Catarina, registrando em programa de computador específico as informações repassadas pelo solicitante; no monitoramento das câmeras de vigilância repassando verbalmente, por telefone ou rádio ao policial militar despachante, situações e informações relevantes que visualizar nos monitores; como auxiliar nas funções administrativas das Organizações Policiais Militares na confecção de documentos, planilhas, serviços de digitação, recepção e atendimento ao público, alimentação de sistemas informatizados, protocolos de documentos, operações de máquinas copiadoras, dentre outros.

2. RETIFICAR o item 2.1, que passa a ter o seguinte texto:

2.1. Este Edital visa prover 484 (quatrocentos e oitenta e quatro) vagas conforme necessidade da Polícia Militar de Santa Catarina e formação de cadastro de reserva para preenchimento das vagas que, eventualmente, deixem de ser ocupadas, sendo 459 (quatrocentos e cinquenta e nove) vagas amplas e 25 (vinte e cinco) vagas para pessoas com deficiência – PCD, que serão distribuídas para as cidades de Araranguá, Balneário Camboriú, Blumenau, Brusque, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Florianópolis, Herval d'Oeste, Indaial, Jaraguá do Sul, Joinville, Lages, Mafra, Rio do Sul, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Miguel do Oeste, Tubarão, Videira e Xanxerê neste processo de seleção.



Novos juízes substitutos concluem formação e estão aptos para função jurisdicional



Os novos juízes substitutos do Poder Judiciário de Santa Catarina, empossados em 22 de maio deste ano, concluíram nesta semana a última participação presencial em atividade pedagógica e de preparação para o início da prestação jurisdicional em suas comarcas de lotação.

A Academia Judicial (AJ) encerrou na quarta-feira, 17 de setembro, a Oficina de Políticas Institucionais, que teve como objetivo atender à necessidade de disseminar e conscientizar sobre a importância das atividades e políticas institucionais desenvolvidas pelos órgãos administrativos do TJSC. O evento

teve início na última segunda-feira, 15 de setembro.

Formatura

No dia 12 de setembro, no auditório Paulo Henrique Blasi (UFSC), foi realizada a formatura da turma de juízes substitutos no Curso Oficial de Formação Inicial para a Magistratura. Na ocasião, abriram os trabalhos o corregedor-geral da Justiça, desembargador Luiz Antônio Zanini Fornerolli, e o vice-diretor-executivo da AJ, desembargador Marcos Fey Probst.

O juiz Jefferson Zanini, diretor de Formação da Magistratura da AJ, e a juíza Naiara Brancher, representante da Associação dos Magistrados Catarinenses, também

acompanharam a cerimônia. A juíza Alice Lopes Mattos proferiu o discurso em nome dos formandos.

Além do ato solene, houve o descerramento da placa da 17ª turma

do curso, realizado pela juíza substituta Marcela Maria Ladislau de Matos Rizzi e pelo desembargador Probst.

NCI/Assessoria de Imprensa



INTERATIVA CONTABILIDADE

**ABERTURA DE EMPRESAS - ESCRITA FISCAL - CONTABILIDADE - IMPOSTO DE RENDA
- DEPARTAMENTO DE RECURSOS HUMANOS - CONTABILIDADE GERENCIAL - CUSTOS**

FONE: (49) 3521-2672 - Rua Getúlio Vargas, 78 - Ed. Bonato - Centro 89600-000 - Joaçaba - SC.

Brasil com governo alfabetizado seria a maior potência do Mundo

O recorde histórico da produção de grãos, obtido em 2024/2025 deverá ser superado na próxima safra. É o que indica a 13ª edição da pesquisa Perspectivas para a Agropecuária 2025/2026, divulgada nesta quinta-feira (18) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

De acordo com a publicação, sendo confirmadas as expectativas, o volume total a ser colhido na safra 2025/2026 será de 353,8 milhões de toneladas. O resultado é 1% maior do que os 350,2 milhões de toneladas colhidas na temporada 2024/25 volume recorde para o setor, até então.

Na semana passada, apresentamos os dados do último levantamento da safra agrícola 24/25, quando anunciamos, com imenso orgulho, a maior safra da nossa história. Foi um aumento extraordinário e expressivo. Hoje, vamos apresentar a perspectiva para a nova safra agrícola. Dia 14 de outubro, a Conab apresentará o primeiro dos 12 levantamentos para a próxima safra, com a possibilidade de um novo recorde, anunciou o presidente da Conab, Edegar Pretto.

Números Conservadores

De acordo com as perspectivas divulgadas hoje, o resultado será influenciado pelo aumento na área cultivada, que deve sair de 81,74 milhões de hectares na última safra para 84,24 milhões de hectares no ciclo agrícola 2025/26.

Já a produtividade média nacional das lavouras está projetada em 4.199 quilos por hectare na temporada 2025/26, redução de 2% se comparada com 2024/25, detalha o levantamento.

Segundo Pretto, as estimativas da Conab são apresentadas inicialmente com números

Brasil deve ter nova safra recorde de grãos em 2025/26



conservadores, em função da responsabilidade que a gente precisa ter, mas dentro de uma real possibilidade. Nossos números estão cada vez mais assertivos, assegurou.

Soja e algodão

Com relação ao principal produto cultivado no Brasil, a Conab projeta, para a soja, aumento de 3,6% na produção, chegando, portanto a 177,67 milhões de toneladas na próxima safra. Na última colheita, foram colhidas 171,47 milhões de toneladas de oleaginosa.

O resultado, se confirmado, resultará, novamente, em recorde de produção, influenciado pelo aumento da demanda global pelo produto.

A boa rentabilidade e a possibilidade de venda antecipada da produção de algodão têm favorecido essa cultura. A expectativa para a safra 2025/2026 é de um crescimento de 3,5% na área semeada. A produção deverá crescer 0,7%, alcançando o recorde de 4,09 milhões de toneladas.

Milho

No caso do milho, há uma expectativa de redução de 1% da colheita, na comparação com a safra 2024/25, mesmo havendo aumento de área cultivada nas primeira e segunda safra.

Segundo a Conab, esse movimento se deve à expectativa de aumento no consumo interno, impulsionado principalmente pelo aumento da demanda do grão para produção de etanol, bem como pela perspectiva de maior demanda externa, diante de um possível redirecionamento das compras asiáticas do milho norte-americano para o milho sul-americano, em resposta ao aumento de tarifas impostas por importantes países importadores na Ásia.

Apesar da maior área semeada, a produção estimada de milho, somadas as três safras, é de 138,3 milhões de toneladas. A queda de produtividade decorre do patamar excepcional registrado na safra 2024/25, beneficiada

por condições climáticas amplamente favoráveis, justifica a companhia.

Arroz e feijão

A safra de arroz projetada para o próximo período indica tendência de retração da área cultivada nos principais estados produtores, saindo de 1,76 milhão de hectares em 2024/25 para 1,66 milhão de hectares no ciclo 2025/26.

O resultado decorre da ampliação da produção nacional e internacional registrada em 2024/25, o que acabou por gerar excedente de oferta e desvalorização do grão. É também esperada uma redução de 4,8% na produtividade média nacional, reflexo também do patamar excepcional registrado na última safra de 2024/25

No caso do feijão, é estimada uma produção próxima a 3,1 milhões de toneladas na safra 2025/26, o que, segundo a Conab, assegura o consumo previsto no país.

Cenários adversos

Os números foram

comemorados pela ministra substituta do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), Fernanda Machiaveli.

As perspectivas são excelentes. O Brasil terá mais uma safra recorde, em um contexto de mudanças climáticas, crises geopolíticas, guerra comercial. Em um contexto bastante adverso, nossa agricultura vai seguir vencedora, produzindo alimentos para abastecer as famílias no Brasil e garantindo oferta de alimentos para o mundo, disse a ministra.

Na avaliação de Fernanda Machiaveli, o cenário positivo será ainda mais favorecido pela estratégia das autoridades brasileiras em tentar manter mercados ao mesmo tempo em que busca outras possibilidades internacionais" para escoar uma produção."cada vez mais sustentável, fortalecendo os sistemas produtivos biodiversos da Agricultura Familiar, afirmou.



Parece, mas...

Por Neusa Maria Breda

1- Parece brincadeira, mas não é!

A Câmara Municipal de São Paulo na semana passada em segundo turno, reembolso médico de até R\$ 3.500 para dependentes dos procuradores do município, mas o texto ainda irá para sanção de Ricardo Nunes, atual prefeito.

Vale para funcionários públicos em cargo de chefia por atos praticados no exercício da função. Temos que lembrar que atualmente apenas o prefeito, o vice-prefeito e os secretários recebem assessoria jurídica pública da PGM.

Na fase de discussão, a vereadora Janaina Paschoal questionou que outros funcionários públicos não têm o mesmo benefício. "Por mais importante que os senhores procuradores sejam, os guardas municipais, os médicos, os enfermeiros e os professores que servem ao município e as demais outras carreiras não têm nada parecido com isso", disse.

Ficou estranho por que efetivamente é um privilégio para quem já tem salário auto.

O vereador Fabio Riva do MDB defendeu o projeto de lei. "Os procuradores não são irresponsáveis, eles são responsáveis e vão ter a capacidade e o discernimento de gerir o fundo para reembolso e o limite de gastos da melhor forma que pode acontecer, como eles já tem feito até agora", falou o parlamentar.

São Paulo tem 397 procuradores na ativa e é a categoria com a maior remuneração do funcionalismo municipal: R\$ 46 mil, em média, fora auxílios.

Mais que o prefeito, que recebe R\$ 38 mil. Procuradores também podem exercer advocacia privada...

Não foi nada por acaso e soou ruim porque trata-se da categoria com a maior remuneração do funcionalismo municipal: R\$ 46 mil, em média, fora auxílios. Mais que o prefeito, que recebe R\$ 38 mil. Procuradores também podem exercer advocacia privada!

Sempre tem um jeitinho!

2- Será que mudou?

Depois de tanto tempo parece que nosso Brasil resolveu atuar de forma capaz de dar um passo em frente! Pena que isto tudo não seja o ponto final!

Estamos falando da anistia no congresso antes que busquem aqueles três pontinhos e sinalizem a continuidade!

Trump já ameaça colocar navios no lago Paranoá, Tarcísio de Freitas se mostra atuante e querendo mais! Nunca vi tanta gente em busca de golpes sejam eles o quer vier.

Do jeito como as coisas estão indo temos que prestar atenção total e encarar a realidade coletiva!

Verifiquem que a anormalidade anestesia o país. Basta ver a atuação descompassada de Bolsonaro e de seus filhos, mas principalmente o mais destrambelhado que está fora do país em busca de atuação que aceitem o que faz ou diz.

3- Até que enfim!

Na semana passada a polícia Civil de Santa Catarina com a investigação Criminal de Lages e ainda com apoio de inúmeros policiais deflagrou operação policial em Lages visando o cumprimento de 15 ordens judiciais de busca e apreensão residencial.

Estas pessoas estavam envolvidas em tráfico de drogas, porte ilegal de armas de fogo e posse de drogas para consumo, mas as investigações, mas os pedidos de buscas apuraram que havia um grupo criminoso distribuindo maconha e cocaína no Município de Lages e região.

Na realidade o principal objetivo da associação era o enriquecimento ilícito com a prática do crime, por meio da lavagem dos valores auferidos com o tráfico de drogas.

Após as prisões, os conduzidos foram encaminhados para o presídio de Lages, local onde permanecerão presos à disposição da justiça.

Além destes verificou-se que um casal foi denunciado por três crimes. Sendo eles: tráfico de pessoas por agenciar e aliciar adolescentes e suas famílias; produção de material pornográfico envolvendo crianças e adolescentes; e favorecimento da prostituição ou exploração sexual de vulnerável.

Na realidade a dupla oferecia promessas ilusórias as famílias e aos jovens que eram controlados pela liberdade de vida íntima das vítimas. Havia a exposição de adolescentes em locais voltados à exploração sexual, incentivo a prática de atos sexuais, uso de promessa de famas e vantagens materiais.

As investigações demonstraram ainda que os acusados buscavam alterar a aparência física das vítimas, submetendo-as a procedimentos estéticos e tatuagens de caráter sexualizado, além de exercerem rígido controle sobre suas rotinas e meios de comunicação.

O MP-PB também pediu que o casal pague indenização de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos. O órgão argumenta que o valor é necessário devido à violação de direitos fundamentais de crianças e adolescentes e da ofensa à dignidade humana.

Denúncia foi apresentada à 2ª Vara Mista de Bayeux, que decidirá se torna o casal réu pelos crimes. "O Ministério Público reitera que a responsabilização penal é essencial para o enfrentamento de crimes que se utilizam da tecnologia e das redes sociais como instrumentos de exploração de vulneráveis, reafirmando seu compromisso intransigente com a proteção integral da infância e juventude."

Interessante ressaltar como se utilizam das pessoas em busca de exploração.

Lembrei disto: Que país é este?

A reportagem tenta contato com a defesa do casal. O texto será atualizado tão logo haja manifestação.

4-Menor é apreendido suspeito de ligação com morte de menina espancada!

Um menino adolescente é suspeito de ser o responsável pela agressão que levou a morte de Alícia Valentina Lima dos Santos Silva, de 11 anos, morado no sertão Pernambucano e foi apreendido na quarta-feira passada quando foi cumprido mandato intimação provisória por ato infracional análogo ao crime de lesão corporal seguido de morte.

Tudo indica que a agressão aconteceu próximo ao banheiro da escola em que Alícia estudava. As imagens não mostram claramente o espancamento, mas é possível ver quando a jovem, que usava uma blusa branca e calça jeans, se aproxima ao local e começa uma confusão. Depois, ela vai até uma professora e avisa sobre o ataque.

A jovem aparece abalada, com uma mão no nariz e outra no ouvido. O caso aconteceu no dia 3 de setembro e a menina morreu no domingo dia 7. Ela teve morte cerebral decretada quatro dias depois, no Hospital da Restauração, no Recife e foi enterrada na quarta, dia 10.

O caso foi registrado como lesão corporal seguida de morte. O caso da violência teria começado após a menina ter se recusado a "ficar" com um dos colegas.

Alícia chegou a ser atendida em diferentes unidades de saúde apresentando sangramentos pelo nariz e ouvido, mas foi liberada em todas as ocasiões. O quadro se agravou quando ela começou a vomitar sangue.

É muito triste tudo isto!

O pior é saber que nada trará ela de volta e nem sua alegria e sua forma alegre de convivência entre colegas, professores e funcionários.

Difícil aceitar!

5- O que vem por aí?

O que pretendem? Eles querem Bolsonaro longe de qualquer lugar!

Ele sozinho só faz bobagens. Eles querem Bolsonaro longe que qualquer situação que abra a boca para dizer bobagens e mais bobagens.

Na realidade ele seria bom cabo eleitoral apenas. Agora querem anistia "light". A inédita condenação de

Bolsonaro e outros sete réus, entre eles militares graduados, retirou de cena o ponto de interrogação. Sim, o Brasil foi capaz de dar um passo à frente sem muitos alopados, mas não estamos falando de ponto final!

As coisas estão deslocadas. Querem anistia no congresso sem antes estudar como a coisa será feita! O Tramp agora quer mandar no Brasil. Talvez tenha muitas coisas para fazer e os raciocínios saem incompletos mais parecendo continuidade do que vai acontecer!

Tarcisinho quer mandar no país e descarta Lula. Graças a Deus a gente pode resolver sem mais alopados.

Bolsonaro já disse em discursos alopados que sua é que os partidos da extrema direita brasileira façam a maioria do Senado para "mudar o destino do país".

E tem mais: "Me deem 50% da Câmara e do Senado que eu mudo o destino do Brasil, nem preciso ser presidente", afirmou o ex-presidente em junho, três meses antes de ser condenado no processo da trama golpista.

Isto não passa de uma tentativa de colocar um sucessor de Bolsonaro, não ele! A gente já cansou de suas encrencas.

O plano da extrema direita para 2027 é o de colocar um sucessor de Bolsonaro no Palácio do Planalto.

De quebra poderiam fazer que o atual presidente não concorresse ao cargo. Aí sim seria algo decente e sem contaminação. Agente cansa do vai e vem e das mentiras de sempre!

Não seria interessante ter alguém bem cotado, eficaz e sem time?

Agora mesmo Bolsonaro vai ao Hospital em Brasília após Mal-estar. Com certeza estaremos atentos. Deixou hospital no domingo e hoje voltou para lá com Crise de soluço, mal-estar, anemias e vômito.

Como não desejo mal a ninguém esperamos que nada lhe aconteça de muito sério!

Tem muitos detalhes em jogo!

A obsessão da extrema direita é fazer o primeiro impeachment de um ministro do STF. Sim, Alexandre de Moraes. Aliás, com a maioria do Senado é bem possível. Até factível.

A indicação de quatro ministros não daria somente a maioria do Supremo ao bolsonarismo.

A hipótese da queda de Moraes servirá, na avaliação deles, para descredibilizar todos os processos julgados. Pelo ministro na corte. Sim, esse é o plano do grupo político contra o mais importante julgamento da história do STF.

Pode-se acreditar nesta gente? Infelizmente não!

Regras são regras empara elas não podem ser feitas de qualquer jeito. O que se quer é que aconteça tudo com idoneidade, certeza no correto, para que possamos atuar sem medo de ser feliz!

Ótimo fim de semana a todos! Saúde e paz sempre!



Um tiro que feriu todos os brasileiros

Por Artur Marques*

A decisão da Justiça de Minas Gerais, anunciada em 17 de setembro, de bloquear bens do empresário Renê da Silva Nogueira Júnior, réu confesso pelo assassinato do gari Laudemir de Souza Fernandes, foi acertada, embora não repare a perda de uma preciosa vida e seus impactos na sociedade. Afinal, não foi apenas um tiro que, em 11 de agosto último, matou o agente coletor de resíduos sólidos, em Belo Horizonte. Foi a soma de impaciência, egoísmo e desumanidade, vícios sociais que não podem continuar contaminando a noção de comunidade no Brasil.

Laudemir perdeu a vida apenas porque um homem queria que o caminhão de lixo saísse do caminho para que ele pudesse passar com seu carro. Um motivo tão fútil, mas que revela com ênfase por que não se pode banalizar a violência. Cabe lembrar, diante de um episódio de extrema crueldade, que a 19ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgada em julho último, mostrou que o número de assassinatos em nosso país foi de 44.127, em 2024.

O que muitos esquecem é que profissionais como Laudemir são verdadeiros guardiões das cidades. É graças a eles que nossas ruas permanecem limpas, que o lixo não se acumula, que ratos e insetos não proliferam e que o risco de doenças é controlado. A cada dia, coletores e varredores realizam um trabalho complexo e fundamental para todos.

Respeitar esses trabalhadores, que prestam serviço público de alta relevância, começa com gestos simples: não buzinar impacientemente, não xingar, não fechar o caminho e compreender que o serviço que eles prestam é essencial. No trânsito, a tolerância e o apoio a esses profissionais deveriam ser sempre um exercício mínimo de cidadania. Afinal, o caminhão de coleta não está ali para atrapalhar o dia de ninguém, mas para garantir que a cidade onde todos vivem seja habitável, saudável e sustentável.

O assassinato de Laudemir foi a face mais cruel do desrespeito humano. Entretanto, todos os dias, em diversas cidades brasileiras, esses profissionais – muitos dos quais são funcionários das administrações diretas dos municípios ou de empresas concessionárias – enfrentam outras formas de agressão menos cruéis, mas também graves: insultos, ameaças e pressões para acelerar um serviço que exige esforço intenso, atenção e cuidado. É a violência travestida de pressa, a intolerância que escorre do egoísmo de alguns e se espalha nas ruas como manchas de incivilidade.

Não é possível aceitar que o Brasil siga figurando entre os países mais violentos do mundo, com números de assassinatos similares aos de países em guerra. O civismo precisa assumir o lugar da brutalidade. A morte de Laudemir não pode ser apenas mais um número nessas tristes estatísticas.

A preciosa vida desse herói anônimo da coleta de lixo deve ser lembrada com respeito imenso e com uma atitude firme de permanente repúdio da sociedade contra qualquer agressão, física ou moral, aos trabalhadores da limpeza urbana e todos aqueles que prestam serviços do Estado à sociedade. O assassinato insere-se num contexto em que se verifica, nos últimos 10 anos, o aumento de ataques em escolas. Também ocorrem agressões morais e, às vezes, físicas contra servidores públicos em hospitais e postos de saúde, tribunais e diferentes agências de atendimento à população.

O tiro que ceifou a vida de Laudemir feriu toda a população brasileira. Afinal, atingiu brutalmente a empatia, a tolerância e a civilidade, marcas essenciais de uma sociedade avançada e pacífica.

*Artur Marques é o presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP).



Para a deficiência nada é pronto! Inclusão!

Por Gigi Maltez

Recebi essa semana um e-mail de uma mãe que tem um filho cego e, que ele faz um curso de graduação em nossa Universidade aqui em Joaçaba. Minha coluna não é para criticar ou falar algo errado. É apenas para alertar da inclusão de cegos e pessoas com outras deficiências em qualquer faculdade.

Sabendo que é um direito garantido por lei e que busca oferecer oportunidades iguais, mas que enfrentam desafios como a necessidade de recursos pedagógicos adaptados, formação de professores e sensibilização da comunidade acadêmica para garantir uma participação efetiva e um sentimento de pertencimento.

Muitas vezes a interpretação das pessoas é assim: Nossa! O deficiente visual conseguiu? Porque tudo isso não é uma coisa comum e não é culpa de alguém específico, é culpa da sociedade mesmo. Então nada é pronto para a pessoa com deficiência, e quando entra, é uma novidade.

Com certeza causa uma certa estranheza, um certo choque. E essa inserção de pessoas com necessidades especiais nas instituições de ensino superior, vem crescendo de forma progressiva. E para essa inclusão ter êxito é preciso diminuir e eliminar barreiras, sejam elas arquitetônicas, didáticas, culturais ou linguísticas.

Por isso é necessário que haja mudanças específicas para o atendimento adequado desses estudantes. Essa mãe me falou que e em alguns casos quem não entende mesmo são os próprios estudantes que se deparam com uma bengala de cego e dizem: sai da frente? Será que as pessoas sabem que bengalas de cegos tem cores?

Exemplo disso é:

- Bengala Branca: são pessoas que têm cegueira total e não conseguem identificar obstáculos ou movimentos;
- Bengala Verde: sinaliza pessoas com baixa visão ou visão subnormal, que ainda têm alguma visão residual, mas precisam de auxílio para locomoção.
- E a Bengala Vermelha: indica que a pessoa tem deficiência tanto visual quanto auditiva, sendo cego e surdo.

O Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011 e a Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003, as Instituições de Ensino Superior devem oferecer atendimento educacional especializados, através dos núcleos de apoio, que estes no que se refere a deficiência visual disponha de todo um material tecnológico, didático e educacional.

Falando também das Salas Multifuncionais que segundo a legislação vigente foi criada para uma

inserção de qualidade. Então essa mãe comentou: Meu filho é cego sim e não tem noção do que é uma expressão facial, principalmente quem é cego congênito (nasceu assim). Ele também não tem noção de cara bravo ou uma cara de quem sentiu um cheiro ruim.

Essa mãe estuda muito para poder ajudar o filho, mas precisa trabalhar o dia todo e, fica atenta a tudo o que filho pede. Então na visão dela é preciso sim trabalhar habilidades de comunicação, leitura e escrita e ter disponível recursos como o Braille.

Por isso da necessidade de conhecer braile. Essa inclusão abrange acompanhamento das necessidades específicas de cada estudante, promovendo um ambiente mais justo e de respeito.

A concretização do modelo da educação inclusiva é uma das questões que desafiam o sistema educacional de países do mundo todo, uma vez que demanda recursos para adaptação dos ambientes físicos, aquisição de software específico, contratação de profissionais especializados, entre outras necessidades.

A implantação dessa concepção pedagógica também requer o aperfeiçoamento de práticas inclusivas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem. Na educação superior, em especial, o professor deve estar preparado para as questões que envolvem a inclusão de pessoas com deficiência, uma vez que estas precisam de atendimento especializado para a concretização da aprendizagem.

Entretanto, geralmente o professor não tem formação específica para tratar essas questões e não encontra apoio na literatura, que é bastante limitada em relação à inclusão na educação superior.

As instituições de ensino superior têm desenvolvido esforços para oferecer equipamentos, serviços, estratégias e práticas para atenuar as dificuldades encontradas pelos seus alunos com deficiência e, assim, promover a inclusão educacional no ensino superior em geral.

Essa evolução está acontecendo todos os dias, mas é preciso analisar que preconceito, bullying não podem estar inseridos com pessoas que não enxergam, não ouvem ou qualquer outra situação de deficiência.

Essa mãe disse que em alguns momentos sofre por saber que seu filho é deixado de lado. Mas esclarece que a faculdade tem feito seu papel como pode.

Boa leitura, cuide de si e de todos.
Beba com moderação.
Abraços de GigiMaltez.

Aniversariantes da Semana: 19/09 a 25/09/2025



Priscilla Cortez, 20/09



Evelyn Bruna, 21/09



Priscila Callai, 21/09



Ju Bonamigo, 22/09



Thaís Menegat, 24/09



Ju Rosseti, 25/09



sua melhor
ESCOLHA
é a **UNOESC**

Inscrições e matrículas
GRATUITAS*
unoesc.edu.br

*Exceto para o curso de Medicina, de acordo com a Instrução de Trabalho nº 008/DIREX/2025.

Cursos de **Graduação**
PRESENCIAL

Cursos de **Graduação**
ON-LINE E SEMIPRESENCIAIS

MATRÍCULAS
GRATUITAS

MATRÍCULAS
GRATUITAS

BOLSAS DE ATÉ 100%
pelo Programa Universidade Gratuita

Conforme Instrução de Trabalho nº 008/DIREX/2025.

BOLSAS DE 30%*

*Conforme Instrução de Trabalho nº 007/DIREX/2025.

FIESC AVALIA IMPACTO DO TARIFAÇO DO EUA NO PIB E NOS EMPREGOS EM SC

Estudo mostra que regiões com menor diversificação industrial serão mais afetadas pelas tarifas impostas pelo Governo Trump. Municípios onde madeira e móveis puxam economia terão impactos mais significativos

Para medir o impacto da aplicação das tarifas de 50% pelo governo dos Estados Unidos sobre a economia de Santa Catarina, a Federação das Indústrias (FIESC) elaborou um estudo mapeando possíveis cenários de redução de exportações, para curto e longo prazos.

A nota técnica da entidade mostra que municípios com menor diversificação industrial estão mais vulneráveis ao impacto do tarifaço. Segundo o estudo, a região Serrana de Santa Catarina seria a mais afetada em qualquer cenário, devido à forte dependência da cadeia de madeira e

móveis, altamente exposta ao mercado americano.

De acordo com o economista-chefe da FIESC, Pablo Bittencourt, mesmo no cenário mais otimista — redução de 30% das exportações por até dois anos — a região Serrana pode ter retração de 0,53% do PIB e acelerar processos de estagnação econômica e migração populacional. A queda de 70% nas exportações, considerada hipótese de colapso, poderia resultar na perda de mais de 100 mil empregos no longo prazo.

Os mais afetados

No ranking das mesorregiões mais afetadas, após a Serrana aparecem o Norte (-0,30%), o Oeste (-0,25%), o Vale do Itajaí (-0,22%) e o Sul (-0,17%). A Grande Florianópolis não teria perdas imediatas, mas poderia recuar até 0,99% do PIB em quatro anos, pelo efeito cascata em setores como comércio e serviços.

A nota técnica também destaca impactos por município: Saletende a ser



Cadeia de madeira e móveis, que tem forte dependência do mercado americano, é a mais afetada

o mais atingido no cenário provável, seguido por Capão Alto, Itá, Benedito Novo e Caçador. O nível de desenvolvimento municipal, medido pela Firjan, atua como fator de amplificação ou de amortecimento dos efeitos negativos.

No cenário mais provável (queda de 30% das exportações em até dois anos), Santa Catarina perderia R\$1,2 bilhão no PIB, cerca de 20 mil empregos e R\$171,9 milhões em ICMS.

Programa Destarifaço

Para apoiar a indústria exportadora, a FIESC lan-

çou o Programa Destarifaço, que reúne uma série de serviços gratuitos, tais como consultoria para novos produtos e mercados, suporte para acesso a crédito e incentivos públicos e capacitação para funcionários em situação de inatividade.

“O impacto do tarifaço não é uniforme. Em alguns casos, temos pequenas e médias indústrias com mais de 90% do seu faturamento comprometido. Temos que dar apoio a estas empresas e seus trabalhadores”, destaca o presidente da FIESC, Gilberto Seleme.

Seminário do CREA-SC debate soluções para destinação de resíduos



Cadeia de madeira e móveis, que tem forte dependência do mercado americano, é a mais afetada

O papel da engenharia na gestão de resíduos foi tema do 11º Seminário de Sustentabilidade Ambiental do CREA-SC, realizado no dia 17, em Florianópolis. O evento reuniu conselheiros, representantes de órgãos ambientais, profissionais e estudantes, com transmissão ao vivo pelo YouTube.

Organizado pela Comissão de Sustentabilidade Ambiental, o seminário apresentou debates técnicos e cases sobre manejo de re-

síduos, tratamento de efluentes e inovações em processos sustentáveis, incluindo experiências reconhecidas internacionalmente.

Segundo o presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier, o encontro consolida-se como espaço de troca de conhecimento técnico e inspiração para que engenheiros atuem de forma estratégica na construção de soluções inovadoras voltadas à preservação ambiental.

Varejo de SC acumula alta de 6,3% no ano, mas a expectativa é de desaceleração

O comércio varejista de Santa Catarina acumula alta de 6,3%, no ano, o segundo melhor desempenho do país, de acordo com dados do IBGE divulgados recentemente. A performance catarinense ficou atrás apenas do Amapá, que registrou avanço de 7,9%. A média nacional, no período, foi de 1,7%.

Em julho, porém, a movimentação do comércio ficou estável. Para o presidente da Fecomércio SC, Hélio Dagnoni, o resultado confirma as expectativas de desaceleração no segundo semestre.

“Estamos vendo esse pé no freio na maioria

dos indicadores. O crescimento deve continuar, mas em ritmo menor, reflexo da alta dos juros, hoje em patamar proibitivo”, afirmou.

Entre os setores, supermercados e hipermercados seguem como destaque, com crescimento acumulado de 7,5%, o maior do Brasil. Postos de combustíveis e lojas de lubrificantes avançaram 3,7% (segunda melhor marca nacional), enquanto as vendas de informática caíram 7,1%.

No varejo ampliado, o destaque foi o setor de materiais de construção, com alta de 9,6% nos sete primeiros meses do ano.

Projeto que celebra histórias do Sicoob SC/RS ressalta o valor humano do cooperativismo

O projeto “Um Elo Entre Vidas”, trilogia de livros que registra histórias de associados, dirigentes e colaboradores do Sicoob SC/RS, foi lançado na última quarta-feira (10), em Florianópolis.

A obra reúne relatos de 99 protagonistas, representando parte do universo de mais de 9 mil colaboradores, 400 dirigentes e 1,6 milhão de associados do sistema. Idealizado por Elisete Cavalleri, diretora de Riscos e Controles do Sicoob Central SC/RS, e por Mariluce Lemos Guetten Ribeiro, sócia-fundadora da Fama DH, o projeto levou quatro anos para ser concluído e teve 15 mil exemplares impressos pela Confedbras, tor-

nando-se o maior projeto editorial da instituição.

Para Elisete, a trilogia evidencia que uma instituição financeira vai além dos números: “Reconhecer as histórias das pessoas que constroem as cifras é reafirmar que tudo o que fazemos é pelas e com as pessoas do Sicoob”. Já Mariluce definiu o lançamento como a realização de um sonho coletivo.

O presidente do Sicoob SC/RS, Rui Schneider da Silva, relembrou o início da iniciativa e parabenizou as idealizadoras: “O projeto já nasceu grandioso e se tornou um trabalho estu-



Lançamento da trilogia de livros ocorreu em Florianópolis

destacou o caráter inédito da obra, que reforça a literatura cooperativista no Brasil.

Mensagens dos autores do prefácio, Marco Aurélio Almada, diretor-presidente do Centro Cooperativo Sicoob, e Ailton de Aquino, diretor de Fiscalização do

Banco Central, ressaltaram o valor humano do cooperativismo. Também presente, o presidente da Ocesc, Vanir Zanatta, definiu a trilogia como um tributo àqueles que fizeram do Sicoob o maior sistema de cooperativismo financeiro catarinense.

Seletivo Unoesc está com inscrições abertas



A Unoesc está com inscrições abertas para o Processo Seletivo para modalidades presenciais, semipresenciais e a distância nos campi de Campos Novos, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Joaçaba, Maravilha, Pinhalzinho, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Videira, Xanxerê e Xaxim. Os interessados em se inscrever devem acessar o site da Universidade. As inscrições e matrículas para o Seletivo são gratuitas. Para os cursos presenciais, os candidatos poderão concorrer ao benefício do programa Universidade Gratuita, previsto para iniciar no próximo ano. Já para os cursos semipresenciais e a distância, a Unoesc oferece desconto de 30% em todas as mensalidades ao longo de toda a graduação. A novidade para este semestre é a oferta de 18 novos cursos, ampliando as opções de formação em diferentes áreas do conhecimento. Entre os destaques estão Ciência da Computação em Maravilha e Xanxerê; Pedagogia em Pinhalzinho; Terapia Ocupacional em São Miguel do Oeste; além de Nutrição em Xanxerê. Em Capinzal, a novidade é o curso de Ciências Contábeis, enquanto Joaçaba e Videira recebem novamente o curso de Engenharia de Alimentos. A Unoesc Videira também contará com uma nova turma de Engenharia Civil. Na Unoesc On-line, as novidades incluem o Tecnólogo em Marketing, na

modalidade a distância, e os cursos semipresenciais de Pedagogia e Letras – Inglês. Nos dois cursos semipresenciais, as aulas teóricas são realizadas de forma on-line, as atividades presenciais práticas são realizadas nos polos e os estágios acontecem presencialmente nas unidades escolares, conforme cronograma de atividades dos cursos. Outra expansão importante será em Concórdia, que passará a contar, a partir de 2026/1, com cursos semipresenciais de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação e Engenharia de Produção. Em Xaxim, os cursos de Administração e Ciências Contábeis também serão ofertados na modalidade semipresencial. Esses cursos terão aulas presenciais nos polos de duas a quatro vezes por semana, seguindo o cronograma de atividades de cada curso. — Contamos com infraestrutura de laboratórios e salas de aula modernas, além da qualificação do corpo docente, composto por mestres, doutores e profissionais com atuação no mercado. A Unoesc é a maior e melhor Universidade Comunitária de Santa Catarina e também se destaca pela atualização constante dos currículos, voltada para preparar os estudantes de acordo com as exigências atuais do mundo do trabalho — destacou a pró-reitora de Ensino da Unoesc, professora Jaciney Aparecida Danielli.

NOVO PAC

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

Projetos habilitados pelo
Novo PAC Seleções 2025
Drenagem e Encostas

Norte

37 propostas drenagem

R\$ 1.424.321.559

5 propostas de encosta

R\$ 76.731.343,15

Total

R\$ 1.501.052.903

Nordeste

44 propostas drenagem

R\$ 2.854.965.674

31 propostas de encosta

R\$ 494.990.822,7

Total

R\$ 3.349.956.496

Centro-oeste

8 propostas drenagem

R\$ 316.485.825,4

2 propostas de encosta

R\$ 9.050.000

Total

R\$ 325.535.825,4

Sudeste

69 propostas drenagem

R\$ 4.266.359.073

51 propostas de encosta

R\$ 758.539.473,1

Total

5.024.898.546

Sul

24 propostas drenagem

R\$ 1.383.008.153

14 propostas de encosta

R\$ 93.029.558,97

Total

R\$ 1.476.037.713

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

TJSC inova ao disponibilizar botão de protesto no eproc para advogados e partes

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) inovou ao integrar um botão no sistema judicial eproc à Central Nacional de Serviços Eletrônicos dos Tabelaões de Protesto (Cenprot). O objetivo é que os advogados e as partes possam encaminhar a protesto extrajudicial os títulos de dívidas constantes de processos judiciais como, por exemplo, os cumprimentos de sentença, as execuções de título extrajudicial e os executivos fiscais. O dispositivo está à disposição nos processos que tramitam nas 112 comarcas espalhadas pelo Estado.

O presidente do TJSC, desembargador Francisco Oliveira Neto, lembrou que ninguém perde sua solvência por responder a um processo judicial, mas perde quando tem um título protestado. "Junto com os cartórios extrajudiciais, isso será uma medida importantíssima, e em breve a gente vai ver o aumento da adimplência, a diminuição do tempo médio de duração dos processos de execução extrajudicial e de cumprimento de sentenças. Assim, os magistrados



terão mais tempo para se debruçar sobre as demandas mais complexas e sensíveis, o que refletirá em entrega para toda a coletividade", segundo o chefe do Poder Judiciário catarinense.

Atualmente, o TJSC tem um grande acervo de processos expropriatórios, e essas ações têm grande

dificuldade de movimentação para a entrega da prestação jurisdicional pela localização do devedor e dos bens. O botão cria uma facilidade para que as partes busquem por meio dos cartórios a efetividade na prestação jurisdicional. Para o presidente do Instituto de Estudos de Protesto de Títulos,

Gustavo Lima, o novo dispositivo oferece vantagens aos credores e aos devedores.

"O Judiciário catarinense é o primeiro tribunal no país a fazer a integração dos seus sistemas responsáveis pelos processos judiciais com o sistema dos cartórios de protestos, visando facilitar o encaminhamento das dívidas de protesto para que a cobrança extrajudicial seja feita de forma bastante simples, séria e rápida. Com isso, ganha o credor por recuperar essa dívida, ganha também o devedor por ter seus direitos respeitados e ser cobrado de maneira menos gravosa que, por exemplo, a expropriação de um bem, penhora ou outra restrição", alertou Gustavo Lima.

A novidade foi implementada por meio da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), que promove frequentes

atualizações no sistema eproc. Segundo o juiz auxiliar da Presidência Rafael Maas dos Anjos, o recurso só foi possível porque o eproc oferece a condição de ousar, por meio da interoperabilidade. Nas execuções fiscais, a iniciativa apresentada teve eficácia de 14,24%. Para o fisco, mais de R\$ 3 milhões em créditos tributários foram renovados pela interrupção da prescrição, otimizando significativamente a cobrança fiscal.

O presidente da seccional catarinense da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-SC), Juliano Mandelli, elogiou a iniciativa inovadora. "É um momento de extrema importância para todos nós, porque estamos testemunhando na prática uma inovação para o sistema de Justiça. O botão de protesto vai dar efetividade às execuções no Estado de Santa Catarina", observou.



Famtour com Agências de Turismo de Sergipe visitam Joaçaba para construção de roteiro turístico da região

O município de Joaçaba recebeu nesta quarta-feira (17) um grupo de 12 agências de viagem de Aracaju, credenciadas pela Masterop Operadora, em parceria com a Secretaria de Turismo do Estado de Santa Catarina. A visita teve como objetivo conhecer e mapear os principais atrativos da região da Rota da Amizade, visando à criação de roteiros turísticos que serão comercializados no Nordeste, trazendo visitantes para Joaçaba e cidades vizinhas. Estiveram presentes na recepção o Secretário de Comunicação, Cultura, Turismo e Eventos, Paulo Krause, o Diretor de Turismo e Eventos, Vinícius Carrel, o Intendente de Cultura, Pedro Peretti e a Diretora de Políticas Públicas da Setur/SC, Dirlei Barbieri Rofner.

Durante a manhã, o grupo participou do

“tour de carnaval”, visitando a Escola de Samba Acadêmicos do Grande Vale, onde puderam conhecer de perto o processo de confecção das fantasias, a tradição carnavalesca da cidade e ainda participar de uma aula de samba e percussão. Ao meio-dia, degustaram o prato campeão de vendas do 1º Circuito Gastronômico Vale dos Sabores, da Estação Pastel, ressaltando a qualidade da nossa gastronomia. À tarde, conheceram o Santuário Catedral Santa Teresinha do Menino Jesus, onde foram recepcionados pelo bispo Dom Mário Marquez, que apresentou a história de Frei Bruno e a devoção a padroeira Santa Teresinha. Em seguida, visitaram também o monumento Frei Bruno.

Para o Secretário Paulo Krause, a ação

representa um passo importante para fortalecer a imagem de Joaçaba como destino turístico nacional. “Essa visita faz parte do nosso trabalho de valorização e promoção do turismo, em especial com o projeto do Carnaval o ano todo. Estamos criando condições para que a nossa cultura, a gastronomia e a religiosidade local façam parte de roteiros turísticos que atraiam visitantes de diferentes regiões do Brasil. A vinda dessas agências é fundamental para abrir portas e consolidar Joaçaba como destino atrativo para turistas do Nordeste e de todo o país”, destacou Paulo.

O próximo passo será o mapeamento das experiências vividas na região e a elaboração de pacotes que serão disponibilizados pelas agências, em parceria com a Masterop Operadora.





Na Portalmed oferecemos serviços integrados, como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), Laudo Técnico das Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PMCSO).

Também realizamos exames ocupacionais e treinamentos específicos para atender às necessidades das empresas.

Entre em contato pelo WhatsApp
(49) 3521-2799 e invista na segurança e
saúde do seu time com a Portalmed SST!

Somos a
parceria
segura que
**orienta e
transforma!**



CYBERGAECO deflagra Operação para o combate a fraudes envolvendo falsas peneiras de futebol em Florianópolis

Foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão em investigação com o objetivo de combater fraudes eletrônicas divulgadas em sites por todo o país relacionadas à divulgação de falsas peneiras de futebol.

Na manhã de ontem, 18/09, o Grupo de Investigação de Crimes Cibernéticos - CyberGaeco, em apoio à investigação conduzida pela 9ª Promotoria de Justiça de São José, deflagrou a operação "Cartão Vermelho" com o objetivo de combater fraudes eletrônicas divulgadas em sites por todo o país relacionadas à divulgação de falsas peneiras de futebol.

Foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara Regional de Garantias da Comarca de São José nos Estados de São Paulo e

Minas Gerais em desfavor dos investigados por supostas irregularidades envolvendo site que promove "peneiras" de futebol. As apurações indicam que os anúncios são falsos com o manifesto prejuízo aos consumidores, em virtude de eventual ocorrência dos crimes de estelionato (fraude eletrônica), associação criminosa e lavagem de dinheiro.

A investigação teve início a partir de denúncias de vítimas desse golpe, onde foi constatado que os criminosos criavam falsos sites para divulgar supostos processos seletivos destinados a jovens e adolescentes e que ocorreriam em estádios das grandes Capitais do país, incluindo Florianópolis. Para participação era cobrada uma taxa de inscrição dos interessados no suposto evento, o qual nunca ocorria.

Na divulgação era mencionado ainda que

estariam presentes na peneira ex-jogadores com passagem pela Seleção Brasileira, atletas de clubes do estado, empresários e olheiros de times do Campeonato Brasileiro séries A e B e representantes de equipes do cenário internacional. Para dar credibilidade ao golpe, os investigados exibiam de forma destacada o nome e a logomarca da Federação Catarinense de Futebol - FCF, sendo identificados ao menos outros oito sites com divulgação idêntica nos estados de SP, TO, PI, RJ, PR, AL, SE, AC.

Durante as diligências, foi verificado que o referido site utiliza, sem autorização aparente, a imagem

institucional da Federação Catarinense de Futebol (FCF). Contudo, em pesquisa junto ao site oficial da FCF observou-se uma nota de esclarecimento informando que a instituição não organiza nenhuma "peneira" de futebol. A investigação identificou outras 9 federações estaduais que também foram alvo deste mesmo grupo.

Operação "Cartão Vermelho"

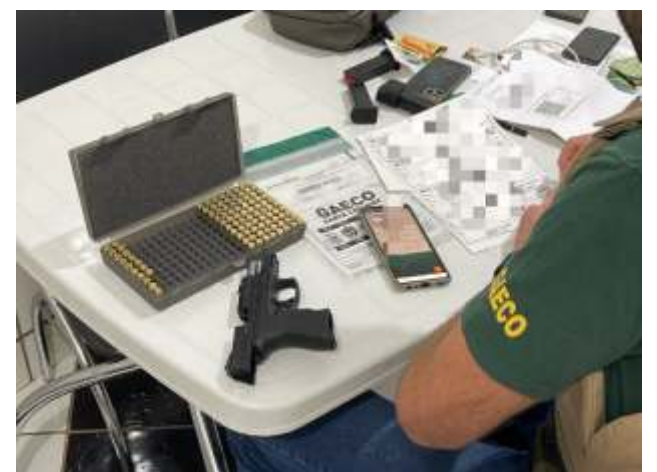
O nome "cartão vermelho" faz alusão a punição aplicada no meio esportivo, especialmente, futebolístico, para aqueles atletas que cometem infrações graves. Assim

como o cartão vermelho corrige condutas antidesportivas, a operação visa corrigir práticas criminosas que exploram o sonho de jovens atletas, punindo os seus responsáveis.

Na deflagração desta operação, o GAECO conta com o apoio dos Ministérios Públicos de Minas Gerais e de São Paulo, bem como de equipes da Polícia Civil de São Paulo.

As investigações tramitam sob sigilo e, assim que houver a publicidade dos autos, novas informações poderão ser divulgadas.

Fonte: Coordenadoria de Comunicação Social do MPSC



Jorginho anuncia investimentos estratégicos para o Alto Vale do Rio do Peixe em Caçador

O governador Jorginho Mello esteve em Caçador nesta quinta-feira, 18, para anunciar investimentos que vão impulsionar a infraestrutura e o desenvolvimento econômico do Alto Vale do Rio do Peixe. Durante encontro com lideranças empresariais da região, o governador assinou a autorização para a licitação do projeto de ligação rodoviária pavimentada entre Caçador e Canoinhas, além de um convênio para modernização do Aeroporto Regional Dr. Carlos Alberto da Costa Neves.

A futura rodovia, que integrará os municípios de Caçador, Calmon, Timbó Grande e Canoinhas, terá cerca de 110 quilômetros de extensão, passando pelas SC-459, SC-340 e SC-120. A obra será viabilizada por meio do programa Estrada Boa, que está transformando a malha rodoviária catarinense.



“Essa ligação é um sonho antigo que começa a se tornar realidade. Mais do que reduzir distâncias, vai facilitar o escoamento da produção e dar novo fôlego econômico para toda a região”, destacou o governador Jorginho Mello.

Outro anúncio

importante foi a assinatura do convênio entre o Governo do Estado e a Prefeitura de Caçador para a execução de obras no aeroporto regional. Com investimento de R\$ 1,8 milhão, os recursos contemplam a revitalização do terminal de passageiros

e a instalação do sistema de auxílio à navegação aérea (PAPI).

“O fortalecimento da infraestrutura aeroportuária garante mais segurança, melhora a logística e amplia as condições de crescimento econômico da região”,

ressaltou o governador.

O prefeito de Caçador, Alencar Mendes, destacou a relevância dos investimentos anunciados pelo governador Jorginho Mello, ressaltando que a pavimentação da ligação rodoviária entre Caçador e

Canoinhas vai ajudar a superar um vazio de desenvolvimento na região. Ele também afirmou que a modernização do Aeroporto Regional Dr. Carlos Alberto da Costa Neves chega em boa hora, fortalecendo a infraestrutura e abrindo caminho para a operação de voos comerciais regulares, o que beneficiará não apenas o município, mas todo o estado de Santa Catarina.

“O anúncio da pavimentação da ligação entre Caçador e Canoinhas ajuda a superar um vazio de desenvolvimento que existe na região. Já no aeroporto, os novos investimentos chegam em boa hora, fortalecem a infraestrutura e abrem caminho para que empresas comerciais operem voos regulares em Caçador, trazendo benefícios não só para o município, mas para todo o estado de Santa Catarina.”, ressaltou o prefeito.



Associação de Xadrez Joaçaba é Campeã da 8ª Etapa do Circuito Scherer de Xadrez



No último sábado (13), Joaçaba recebeu um dos maiores eventos de xadrez do ano, sediando a 8ª Etapa do Circuito Scherer de Xadrez 2025. O evento reuniu mais de 330 jogadores vindos de diversas regiões, transformando o município em um verdadeiro centro da modalidade.

Com grande desempenho coletivo, a Associação de Xadrez Joaçaba (AXJ) sagrou-se campeã da etapa, reafirmando sua tradição e força no cenário catarinense do xadrez. Ao todo, 75 atletas da equipe participaram da competição, demonstrando não apenas

técnica e talento, mas também dedicação, espírito esportivo e aprendizado em cada partida.

O resultado expressivo é reflexo de um trabalho consistente da AXJ, que busca incentivar o desenvolvimento do xadrez desde as categorias de base até os níveis mais avançados. “Essa conquista é de todos atletas, professores, pais e apoiadores. É a união que nos permite alcançar voos cada vez maiores”, destacou a direção da Associação.

A etapa também foi marcada pela integração da comunidade. Pais, voluntários e

colaboradores contribuíram para o sucesso da realização, garantindo estrutura e apoio aos enxadristas durante todo o evento.

Com o título, a Associação de Xadrez Joaçaba reforça seu protagonismo no Circuito Scherer e segue motivada para os próximos desafios, consolidando-se como referência na formação de talentos e na promoção do esporte na região.

A Associação de Xadrez Joaçaba (AXJ) recebe apoio da prefeitura por meio do Fomento, Bolsa Atleta e Bolsa Técnico.

